



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
NOME DA DISCIPLINA: Estética	
CURSO: Filosofia	ANO: 2º Semestre 2013
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Carla Milani Damião	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*:	(CH/Teórica: CH/Prática:)
* Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):	
RECOMENDAÇÕES:	
EMENTA 1) Análise do problema do trágico. 2) O belo e o sublime. 3) O Romantismo alemão e a arte bela.	
I – OBJETIVO GERAL: Introduzir os fundamentos da Estética, por meio da análise de categorias e de teorias relevantes para a História da Estética, com ênfase no ensaio de Walter Benjamin – “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. Por meio da análise das versões desse ensaio, pretende-se recuperar categorias da Estética Moderna e apresentar as novas categorias formuladas no ensaio.	
II – OBJETIVO ESPECÍFICO: 1. Distinguir diferentes significados de estética, particularmente a distinção entre teoria da percepção e teoria da arte. 2. Considerar as categorias do belo, do sublime e do grotesco com base na questão do gosto e dos juízos estéticos. 3. A percepção estética como recepção do objeto via contemplação. 4. A reprodutibilidade técnica da obra de arte e sua recepção via distração.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A questão do gosto e a formulação do juízo estético na Estética Moderna. 2. Análise do ensaio “O padrão do gosto” de David Hume. 3. Juízos estéticos em Kant: o belo e o sublime. 4. Estética como teoria da arte: elementos de leitura e compreensão da <i>Estética</i> de Hegel. 5. Estética como percepção e as novas categorias estéticas no ensaio “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” de Walter Benjamin.	
IV – METODOLOGIA: Aulas expositivas, aulas dialogadas, leitura e análise de textos, relatórios de leitura, seminários e discussão em grupos.	
V – AVALIAÇÃO: A avaliação será feita de maneira contínua, com base em exercícios, apresentação de seminários e provas escritas.	



VI – BIBLIOGRAFIA:

Fontes primárias

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução”. In: Coleção Os Pensadores. Tradução de José Lino Grünewald. São Paulo, Abril Cultural, 1980, 3ª versão.

_____. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: *Obras escolhidas I*. Trad. Paulo Sérgio Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1986, 1ª versão do ensaio.

_____. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Tradução, apresentação e notas de Francisco De Ambrosio Pinheiro Machado. Porto Alegre: Editora Zouk, 2012, 2ª versão.

_____. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: *Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção*. Tradução de Marijane Lisboa. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2012.

HUME, David. “Do padrão do gosto”. Tradução de Márcio Suzuki e Pedro Paulo Pimenta. In: *Sobre a escrita de ensaios*. São Paulo, Iluminuras, 2009.

Fontes secundárias

BAYER, Raymond. *História da Estética*. Tradução de José Saramago. Lisboa, Estampa, 1979.

CHAVES, Ernani. “A pulsão de Freud a Benjamin”. In *Revista Cult*, nº161, pp. 37-39.

DAMIÃO, Carla M. “O jogo desinibido com a técnica”. In: COUTO/DAMIÃO (Org.). Walter Benjamin. Formas da percepção estética na modernidade. Salvador, Quarteto Ed., 2008.

FERRIES, David F. *The Cambridge Companion to Walter Benjamin*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

JIMENEZ, Marc. *O que é estética?* Trad. Fulvia M.L. Moretto. São Leopoldo, Unisinos, 2000.

KIVY, Peter (ORG.) *Fundamentos e questões de Filosofia da Arte*. Tradução de Euclides L. Calloni. São Paulo, Ed. Paulus, 2008.

SCHÖTTKER, D./BUCK-MORSS, S./HANSEN, M. *Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção*. Tradução de Marijane Lisboa (do alemão) e Vera Ribeiro (do inglês). Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2012.